

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO

Realizada em 10 de março de 2020.

Às 19:00 horas do dia 10 do mês de março do ano de 2020, na sede da Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, situada na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os senhores e senhora vereadores para a 5ª Sessão Ordinária do 1º Período, da 4ª Sessão Legislativa, na 17ª Legislatura. Foi presidida pelo vereador Valdir Siqueira e secretariada pelo vereador Edson Paulo Klemba. Estavam também presentes os vereadores André Dusanoski, Zerico José Nepomoceno, Jair Boni, Leandro Jasinski, Sérgio Mazur, Maria da Conceição Burko e Cesar Martins dos Santos. Havendo “*quórum legal*”, o senhor Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão e pediu que fosse feita a leitura de um texto bíblico e entoado o Hino de Rio Azul. Em seguida, pediu ao Secretário da Mesa que fizesse a leitura do seguinte **EXPEDIENTE**: do Executivo Municipal, Of. nº 35/2020/Gab, de 06-03-2020, encaminhando projeto de Lei que altera a Tabela de vencimentos – Anexo IV, da Lei nº 756/2014, de 06-03-2015 – Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal, tendo em vista a atualização promovida no Piso Nacional e dá outras providências; do deputado federal Vermelho – Nelsi Coguetto Maria – comunicado de indicação de Emenda Parlamentar ao Orçamento Geral da União 2020, acerca do Programa de Transferências Especiais – doação – para investimento no Município, vinculado ao Ministério da Economia, no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais); do presidente da CPI nº 01/2020, Vereador Jair Boni, comunicado de oitiva do denunciante senhor Silvio Paulo Girardi agendada para a sexta-feira, dia 13 de março, 09:00 horas, no Plenário da Câmara; do cidadão Sílvio Paulo Girardi, Of. s/nº de encaminhamento de documentos com o intuito de “... esclarecer os fatos da Denúncia apresentada no dia 18 de fevereiro de 2020 nesta Casa de leis a qual trata de valores de contratos em licitações, como também a conduta do Servidor Público municipal senhor Edson Paulo Klemba e, das pessoas jurídicas Auto Posto Padreira e Dorival Gapinski - ME”; **REQUERIMENTOS: do Vereador Valdir Siqueira** (Requerimento nº 02/2020 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente ao senhor Prefeito Municipal solicitando que ao tomar conhecimento do contido no Oficio CD0077-AA/2020-GDVM/aa/mm, de 29-02-2020, cópia anexa, do Deputado Federal Vermelho – Nelsi Coguetto Maria, que trata da indicação de Emenda Parlamentar ao Orçamento Geral da União 2020, acerca do Programa de Transferências Especiais – doação – para investimento no município, no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), sejam tomadas as providencias indicadas pelo parlamentar indicando uma conta bancária junto à Plataforma Mais Brasil do Governo Federal para que aconteça a destinação do recurso. Ainda, que o município recebendo este recurso, seja priorizado beneficiar entidades de assistência social, como por exemplo, a Associação beneficência Católica Pe João Salanczyk, entidade sem fins lucrativos, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ -, sob o nº 06.082.870/000133.) e **do Vereador Edson Paulo Klemba** (Requerimento nº 04/2020 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental que, considerando a negativa do Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito nº 01/2020 em ceder cópias da documentação a este vereador, membro da mesa Executiva, seja encaminhado expediente à Promotoria de Justiça da Comarca solicitando providencias cabíveis visando garantir que lhes sejam entregues as cópias destes documentos referentes com fundamento nas garantias asseguradas pela Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II, do § 3º, do

art. 37, e no § 2º, do art. 216, da Constituição Federal e dá outras providências – a Lei de Acesso à Informação e Requerimento nº 05/2020 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente à Secretaria Municipal da Saúde para que, caso ainda não o tenha sido, seja providenciado o cadastramento do município no programa Brasil Soridente, do Governo Federal. O programa Brasil Soridente - Política Nacional de Saúde Bucal - é o programa do governo federal que tem mudado a Atenção da Saúde Bucal no Brasil. De modo a garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população brasileira, o Brasil Soridente reúne uma série de ações para ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).) e **PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS** que foram apresentados pelos vereadores Leandro Jasinski e Valdir Siqueira. **Da discussão do Expediente:** nada constou. Submetido a discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Na **ORDEM DO DIA:** com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, pela ordem e em separado, foram aprovados, todos por unanimidade, os seguintes projetos de lei: **1) Projeto de Lei** oriundo do Executivo que reformula a Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e dá outras providências, o qual recebeu o nº 1007/2020; **2) Projeto de Lei** de autoria da Vereadora Maria da Conceição Burko, que dispõe sobre isenção do IPTU para portadores de câncer, doenças degenerativas, inválidos por acidentes de trabalho ou seus responsáveis legais e dá outras providências, o qual recebeu o nº 1008/2020; **3) Projeto de Lei** de autoria do Vereador André Dusanoski, que altera para sentido de mão única a orientação do tráfego no trecho da Rua Pe Carlos Nitzko, entre as Ruas 15 de Novembro e Gabriel Cury. Pela proposta, o trecho da Rua Pe Carlos Nitzko terá mão única de tráfego, no sentido oeste-leste, ou seja, no sentido de quem sobe para a Rodoviária Municipal. Recebeu o nº 1009/2020. **Da PALAVRA LIVRE:** ao ser anunciada, os Vereadores Sérgio Mazur e Jair Boni, depois de pedirem autorização ao Presidente da Mesa, retiraram-se. Por ordem de sorteio, fizeram uso da Palavra Livre: o **Vereador Zerico Nepomoceno:** “*Boa noite nobres vereadores, vereadora, nobre Presidente, a plateia que nos prestigia e os internautas. Hoje eu veio pra esta tribuna pra dar umas declaração à população; que na Sessão passada o nobre vereador Leandro subiu aqui e, como eu tinha falado que ia vir uma ambulância aí pra nós, pro município, pra população ... e como ele fala tanto em investigar, fiscalizar, eu sou um fiscal também, viu Leandro. Não é porque é do governo do estado que eu não posso fiscalizar. Como eu tenho a honra de ser convidado por Vossa Excelência, o Prefeito Rodrigo Solda, eu acompanhei ele, como foi a Secretaria Rosane (Popovicz Shirlo, da Saúde). E não é assim, Leandro, só pessoas ... a Secretaria tem que assinar, ela tem que ser responsável. Lá foi falado pelo governador Ratinho (Junior), o Beto Preto, Secretário (Estadual da Saúde) dele, que tem que ter competência. Não foi todos os municípios que pegou não. A Conceição (Vereadora) sabe. Se a Secretaria não tiver tudo em ordem, não pega. Mas eu tive a honra de pegar lá, ver, fiscalizar ... uma ambulância com ar condicionado. E vim até de carona ali, bem fresquinho aquela ambulância. Ninguém quer né que algum doente ... que fique doente pra ... mas foi muito bonito senhor André porque o nosso governo, que nós fazemos parte, apoiamos ele e fomos lá e foi entregue a chave ali pro motorista, o Hélio. Verifiquem tanque cheio. Até me admirei porque da Assistência Social (?) veio tanque vazio, mas ali veio. Então, Leandro, eu fui fiscalizar. E fui com meu dinheiro. Não fui com dinheiro público. Fui de carona*

com o Prefeito, paguei minhas despesas, nem fiz diária e fiz isso Leandro. Só quero que você saiba. Leandro, me responda uma coisa, mas responda pro povo. Hoje eu fui dialogado. Por que que a Prefeitura parava na época do seu gestor passado, às sextas-feiras? Responda pro povo, não precisa responder pra mim. Hoje vemos a Prefeitura trabalhando aos sábados e não sei se não tá até aos domingos fazendo extra e pondo a casa em ordem, e o município que ficou quebrado. Até hoje, uma pessoa falou uma frase e eu achei bonito: 1quando o município tá quebrado, põe a soldinha nela. Né? Eu não sei. Fica a frase pra quem quiser entender. Foi um cidadão. Disse que se quiser ele vem aqui e fala. Porque do jeito que pegamos o município e o município tá em ... não tá aquilo ... que nem nós peguemo, mas tamo em função de trabalho. É, o Beto Preto ali, o governador, deu os parabéns pra todos os municípios que conseguiram esta ambulância e ficou um monte sem pegar porque não tavam cadastrado, não conseguiram cadastrar, não conseguiram pagar seguro obrigatório que tem que pagar. E eu tive orgulho. Os dois carro que o Evandro Romam (deputado federal) ajudou ali, não sei se é Emenda parlamentar da ambulância ... que eu vi o governador que mandou, que tava em dia as papelama e foi mandado. E eu vim também para responder o nosso Presidente, que foi eleito com o meu voto ... e ele vem aqui e praticamente ele chama o vereador Zerico de mentiroso, puxa-saco ... Sou sim! Enquanto este prefeito estiver trabalhando, evoluindo, eu tô aí, viu Presidente. O senhor falou ali que eu tomei as dor do Prefeito. Eu não tomei as dor. Eu pedi pro senhor mandar lá que eu ia ajudar o senhor resolver. Que pra mim não vão reclamar de remédio. Só pro senhor. Eu acho que o senhor tá pagando remédio porque quando vem reclamar pra mim eu vou lá na Secretaria da Saúde e resolvo o assunto. Agora, o senhor vem aqui ... o prefeito se expressou como tava lá a plateia ... o senhor tava na frente ... olhou pra trás, que eu tava sentado ali, olhou pros lado, onde tava o senhor ... E homem tem que olhar na cara mesmo. Se tem que falar, tem que falar. Não tem que esconder a palavra. E ele se expressou assim pra todo mundo: 'Eu to me retirando porque já acabou meu tempo e eu tenho pessoas competentes ...'. E o senhor vem ali, faz o showzinho do senhor ... vai embora com o prefeito também ... não escuta na hora da vacina que os responsáveis que tava aqui, que não era só a Secretaria ... Procura lá no Google. O senhor falou ... acho que o senhor até confundiu as vacina. Essa vacina acho que o senhor até foi ver o que é, não matou nenhuma criança, foi o Ministério da Saúde que mandou recolher e eu já sabia. Sabe por que? Porque eu peguei uma criança e levei lá na Secretaria da Saúde e ela ... resolveram o assunto dela. E o senhor vem aqui falar que eu comprei as dor do Prefeito; que eu ia resolver o negócio dos remédio. Eu não. Tem Secretários competente pra me ajudar. Eu não dou dinheiro pra remédio pra ninguém, mas eu corro. Engraçado que aquele dia falei pro senhor e o senhor falar 'tomou as dores'. Outra: o senhor fala em Deus, que Deus tá aqui. O senhor um dia veio aqui nessa tribuna e falou 'maldita praça'. Pra ver como o senhor está descontrolado, Presidente. O senhor perdeu as rédeas. O senhor perdeu as rédeas. O senhor tinha que puxar o saco não de dois, três vereadores, mas de todos. O senhor tinha que pôr a Casa em ordem. O senhor tá ... a Casa tá bagunçada. Isso aí sabe quem tá falando? O povo. Diz que tão com nojo de escutar nós. Porque o senhor vem aqui, fala no final ... E eu aquele



dia fiquei matutando, disse 'meu Deus, ele falou que eu ...'. Queria um gravador. A próxima reunião que o senhor veio uma vez, o senhor saiu na hora 'H', daí o senhor disse que chamei o senhor de fugido. É fugido mesmo. É a segunda vez que o senhor faz isso. O senhor fez numa reunião, acho que até tá respondendo processo, numa ... assistência social que tinha uma reunião e o senhor disse que ia se retirar que era mais importante o senhor acudir e ... Parabéns. Mas o senhor deixou uma reunião em meia viagem. Então, Presidente, o senhor tivesse mais controle na sua conversa e mais um pouquinho o senhor considerasse os vereador que ponham o senhor aí. Que hoje, eu não sei como que eu fui votar ... tivesse votado errado que eu tinha ganhado meu voto. Porque eu pensei que o senhor ia dominar essa Casa. O senhor chorou quando o senhor foi (eleito) Presidente dessa Casa. E eu ponhei o senhor pra ... que eu sabia que o senhor tinha vontade. E o senhor não tá me ... nem, nunca ... o senhor nem no prefeito nunca o senhor foi dialogar com o prefeito ainda. Até hoje o senhor não foi. E o senhor falou pra nós 'agora nós vamos conversar com o prefeito pra trabalhar, tal' e daí quando o senhor tem um encontro com o prefeito aqui, o senhor parte pra palavra ... conversa ... disputa de palavras ... não sei como que é ... o senhor saiu aquele dia 'tá faltando remédio, faça as coisas certas' ... Não era lugar de debate ali. Era lugar de nós escutar nossos Secretários falar. E o senhor podia perguntar pra Secretaria na hora ... o senhor saiu da tribuna ... da ... aí da plateia. Então, presidente, eu fico sentido, eu fico ... e escutando a população. Como tá a nossa Câmara! E eu venho. A hora que o senhor vir aqui eu tenho coisa ainda que eu vou responder o senhor. Eu não vi ainda um projeto do senhor aqui nessa Casa. Eu posso não ter, mas corro atrás, vou e levo os nossos projetos para a Câmara ... não sei ... hoje parece que apareceu um aí. Mas o senhor foi lá pra Brasília-DF representar o deputado do Leandro. O senhor se dói tanto pelo vereador Leandro que óia, eu nunca vi. Que o senhor foi até representar ele lá com a Leandre (Dal Ponte – deputada federal). Isso o senhor foi pra Brasília. Eu quando fui pra Brasília, veio resultado pra mim. Veio! Veio duzentos e cinquenta mil (reais) pro hospital, veio uma retroescavadeira, veio tanta ... dinheiro aqui pra Saúde que o senhor falou que quer saber. É só o senhor procurar no Portal da Transparência, pra Saúde Básica. Só eu quero que o senhor analise e ponha mais respeito na Casa pro senhor chamar a atenção como o senhor aquele dia dialogou no final aqui, com o senhor André ... Deixo ele falar. Tenho certeza que ele tem algo para responder para o senhor. Eu quero falar pra população que esse vereador tá aqui pra trabalhar. Não sou puxa-saco. Porque o senhor foi puxa-saco no Prefeito anterior, que o senhor tem tanta raiva hoje, Vicente Solda. Que quando vim aqui, o senhor embaixo dos quiosques, o primeiro que ganhava um pedacinho de carne era o prefeito Vicente Solda, como ele deu uma fábrica de brinquedo ... deu não, arrumou pro senhor, eu não sei porque que não continuou. Eu nunca ganhei ajuda de prefeito nenhum. Sou rioazulense roxo, tô tocando meu trabalho ali, humildemente e não tenho rabo preso com prefeito. Nunca um prefeito vai dizer 'ó, eu abri as portas pro você'. Mas pro senhor foi aberta porque quando eu vim morar pra Rio Azul o senhor era vereador e o Vicente Solda era prefeito e ajudou muito o senhor. E hoje o senhor tem ódio. Virou em ódio. Porque hoje o senhor não se encontra com o filho dele por causa do ódio do pai dele. E o senhor tinha que mudar



mais o tom da conversa aqui no ... mais respeito. Só isso! Muito obrigado.". O **Vereador André Dusanoski**: "Boa noite senhor Presidente, vereadores, vereadora, e hoje temos bastante gente nos prestigiando. Então, na Sessão anterior, eu falei que eu ia fazer uso da palavra. Eu quis justificar porque que eu não fiz uso da palavra porque eu não estava bem da minha garganta. Mas, fui mal entendido e talvez até falasse uma palavra que não agradasse algumas pessoas. Mas como diz o chaves (personagem da TV) 'Saiu!'. Então hoje eu venho falar de um assunto que há tempo eu já era pra vir falar. Eu ando bastante distraído. Distraído tanto que instalaram em mim um rastreador. Tem pessoas que sabem aonde eu vou, aonde eu deixo de ir. Essa minha palavra, que vou usar hoje, to usando já, vai servir por carapuça pra alguém porque eu entendo que quando a gente tá aqui a gente sabe quando se dirige pra gente. Se falou que eu sou o puxa-saco do prefeito. Posso até ser. Falou-se que eu sou o para-choque do prefeito. Com muito orgulho. Porque quando um cidadão me pede pra mim verificar algum trabalho, alguma coisa, eu vou. Tem trabalho que eu fui verificar e prometi que esse trabalho vai ser melhorado. E vai ser melhorado. Palavra minha porque se eu prometo eu cobro depois de pessoas responsáveis. Mas essa pessoa, que não citou meu nome porque não tem coragem de falar, ele pensa, se acha que tá acima do bem e do mal. E é triste a gente se sentir grande. Vamos deixar a humildade com nós. Que é isso que o povo espera lá fora: humildade. Agora, isso aí é pouca gente que tem esse privilégio. Existiu um homem no mundo, há muitos anos atrás, ele tinha o poder dessa pessoa, ou essa pessoa tá tendo esse poder de detectar um erro, julgar e condenar. Isso é um privilégio ser dessa maneira. Porque se sente acima de todos e todas. Mas não é assim, não. Eu quero esclarecer na questão de verbas, coisa que se consegue para o município. Eu sou o para-choque ou o puxa-saco. Entendam como quiser. Tudo o que a administração consegue podem ter certeza que eu to junto, é levado em consideração meu trabalho, o pedido de voto, pra depois eles me atender. Agora, não sou um disco de uma vitrola furado que repete a cada segunda Sessão a mesma coisa. Não tem assunto? Fique quieto! Agora, não fale besteira. Aí não dá. Eu quero dizer também, gente, que tem um vereador aqui ... todos eu admiro, já falei o outro dia em Sessão atrás. Se alguém traz cem reais pro município, eu valorizo. Mas a gente tem que fazer o trabalho voltado pra população. Eu não tenho que prestar conta pra vereador nenhum. Nem pro senhor, senhor Presidente. Mas pro povo lá fora eu tenho que prestar conta. Tem um vereador que eu admiro muito, vereador de primeira vez, que entre um ano, dois ano aqui ele conseguiu dois milhões e oitocentos mil (reais) pro município. E não fica rasgando baxeiro aí. Não faz isso porque sabe ser vereador. Porque acredita naquela palavra bíblica: 'Se a mão direita faz a esquerda não precisa saber.'. E eu faço esse trabalho também. Muita coisa se conquistou nesses quase trinta anos (que foi vereador), mas eu deixo o povo julgar, conversar entre si. Eu não fico me vangloriando. É isso que eu queria dizer. Tudo que veio, desde o asfalto da Palmeirinha que disseram que não ia sair, e acharam mil defeito, eu tava também batalhando por isso. Como um monte de estradas por aí. Agora, o diálogo, vou repetir mais uma vez, é muito importante. Eu vejo no Congresso (Nacional) coisas acontecendo, a reforma da Previdência, agora outros projetos que tá tendo, o presidente do Congresso comanda também



junto com o Presidente (da República) pra ser aprovado. E digo: se não houver diálogo não há trabalho. Imaginem uma casa que um filho não ajuda o pai ou o pai não ajuda os filhos. Termina em nada. Infelizmente não dá nada. O meu trabalho é silencioso, não gosto disso, não gostei nem um pouquinho a cobrança que fizeram em cima de um vereador quando ele simplesmente falou que ele tava indo com o prefeito buscar uma ambulância que o município ganhou. 'Não, isso não precisou pedir. Isso aí já vinha. Fica se gavando.'. Gozado que só um vereador do lado do prefeito que se gava? Os outros podem falar o quanto quiser? Não vai dar certo não. A palavra que eu falei não devia falar, mas tá daquele jeitinho. Caminhando pro lado que a população tá revoltada e com razão. Já falei pra vocês, não vim aqui pra agradar vereador nenhum, nem presidente, mas sim aqueles que estão lá fora. Esse é o meu trabalho, vou continuar fazendo. Então fiquem sabendo que por trás de tudo o que o município conseguiu nós temos um grupo. E são alguns deputados. O (Evandro) Roman, deputado do Zerico, do vice-prefeito, já mandou verba a fundo perdido. O que el mandou é a fundo perdido. Ou ele mandou assim, simplesmente por mandar? Mandou porque tem liderança que trabalharam pra ele. Assim o Alexandre Curi (deputado estadual) o asfalto que, pra quem não viu sair um metro de asfalto no interior, viu sair cinco quilômetros de asfalto. Ele que trouxe. As casas que estavam encalhadas. Passou um mandato sem sair uma casa, já foi entregue a um bom tempo. Mas, eu nunca falei isso. Hoje eu falo pra que não falem mais isso. Agora, se quiserem chamar de puxa-saco, chamar de para-choque do prefeito ... mas para-choque de aço. Isso que eu sou pra defender, no diálogo. É isso que eu tinha pra falar hoje, esclarecer. Parabéns Cesar (Martins dos Santos – vereador) pelo que você já conseguiu através do deputado. Dois milhões e oitocentos (mil reais) na proporção de votos que outros tiveram você já fez muito. Muito obrigado!". O **Vereador Leandro Jasinski**: "Boa noite senhor Presidente, senhores vereadores, todos que nos acompanham aqui e também através da internet. Me custa muito acreditar, vereador Zerico, que o senhor perdeu aí, a semana toda, pensando no que vinha me responder nessa Sessão sobre o que eu lhe comentei na Sessão passada, falando sobre as ambulâncias. Inclusive, eu compartilhei no meu facebook (página de rede social) um noticiário do Chefe da Casa Civil (do governo do estado) comentando que naquele dia eles estariam entregando para mais de cem municípios ambulâncias iguais, semelhantes a que veio para Rio Azul. Mas que bom que o senhor foi. Pôde aproveitar a viagem. Enquanto o senhor curtia o ar condicionado, como o senhor mesmo comentou aqui, não podemos esquecer que várias pessoas foram até a unidade de Saúde e ficaram sem remédio. Tiveram que desembolsar nas farmácias pra adquirir o remédio. Foi isso a que me referi. Enquanto o senhor foi a Curitiba, aproveitar o dia, muitas pessoas queriam também estar indo fazer as suas consultas, os seus exames especializados que estão na fila esperando. É isso o que eu tenho cobrado. Eu peço que o senhor me entenda. É sobre isso o que eu tenho cobrado. Eu quero falar também da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito). Vereador Jair comentou. Nós estamos fazendo parte da CPI que está investigando alguns ônibus que foi nos recebido aqui uma denúncia. O vereador Edson fez já, vários pedidos solicitando (cópia) os documentos da CPI. Eu quero pedir, vereador Edson. O senhor que tem um bom



trânsito no governo Rodrigo Solda ... Nós já pedimos pra ele documentos ... ele está aí muito demorando em nos enviar esses documentos. O senhor tá solicitando esses documentos mas nós não temos posse ainda dos documentos. Nós estamos começando a CPI, nós precisamos destes documentos e essa demora está prejudicando o andamento da Comissão. Então vou pedir senhor Vereador, o senhor tem um bom acesso, converse com ele. O quanto mais antes ele nos enviar pra Comissão, mais antes também chegará cópia em suas mãos vereador, fique tranquilo. Eu digo que quem não deve, não teme. O que muitas vezes eu vim falar aqui dos gastos dos ônibus do nosso transporte escolar que eu, particularmente, estava fiscalizando, vistoriando e achando gastos muito elevados. Eu fico muito brabo com isso, fico triste com esta situação porque é dinheiro da Educação, é dinheiro das crianças. Esse dinheiro nós devemos cuidar. Como também o dinheiro da Saúde, vereador Zerico. É nossa obrigação. Ninguém aqui tá de brincadeira. Eu fico muito pensativo em todos os gastos ... eu queria que o senhor também fizesse parte dessa Comissão pra analisar mais de perto se tudo o que eu falei aqui nessa tribuna ainda não foi o suficiente. Mas logo terão um resultado. Quero comentar de coisa boa também. Recebi, no final de semana passado, um ofício da deputada (federal) Leandre (Dal Ponte) nos informando que por mais uma vez está podendo aí contribuir com Rio Azul, nesse momento enviando mais uma Emenda para o Lar dos Velhinhos no valor de setenta mil reais. Ela que no ano anterior já conseguiu uma Emenda de aproximadamente cem mil reais, pouco mais de cem mil reais que já está colaborando com aquela instituição e agora, por mais uma vez, dando mais uma ajuda pra instituição Lar dos Velhinhos que tem muita necessidade de ajuda. Então a deputada Leandre pela segunda vez já contribuindo com o Lar dos Velhinhos. Muito já contribuiu com o município e também com as instituições. Eu quero chamar a atenção aqui da Secretaria da Saúde ... hoje eu queria fazer um requerimento e acabou não dando tempo ... cobrar as ações da Secretaria sobre a questão ... uma questão muito séria que está acontecendo não só no nosso município, mas nós vemos o Paraná em alerta que é a questão da Dengue. Eu garanto que muitos de vocês já pegaram o mosquito, já foram ... é ... bateram na mão, viram que era mosquito ... era aquele com pintinha branca que é o Aedes Egipty, que é o mosquito transmissor da Dengue. Eu venho cobrar aqui porque eu não tô vendo ações da Secretaria da Saúde nesse sentido. Nós vemos muita reclamação, principalmente dos moradores da cidade, do grande aparecimento, da grande quantidade desse mosquito que o pessoal tem encontrado e não vejo ações da Prefeitura, não somente da Secretaria da Saúde, mas também do Executivo, ações pra combater essa situação. Existe a Lei nº 561/2010, que é do município, aonde o município pode agir implicando multa, inclusive, pros donos de terreno... quem tem terreno baldio na cidade que precisa de fazer limpeza. Pode ter vários focos aí de criação da Dengue. Então é preciso tomar atitude. Hoje o Brasil inteiro, o mundo inteiro, aliás, está em alerta aí com o novo Corona vírus, mas não podemos esquecer aqui da Dengue que é um grande problema. Quero comentar também sobre o recurso do ICMS Ecológico. Nós sabemos que nós temos aqui três 'faxinais' no nosso município que é o 'faxinal' Taquari, o Lajeado e também Água Quente dos Meiras. Eu, há algum tempo atrás também fiz um requerimento questionando o Secretário



(da Agricultura e Meio Ambiente) sobre a aplicação desses recursos. Há pouco tempo ele fez uma reunião com esses faxinais, mas não tive a resposta desse requerimento. Esse dinheiro é um recurso que há muito tempo não é investido ... eu acredito ... não vou julgar o Secretário, tô aguardando a resposta desse recurso, mas não é investido aí de uma forma é ... cem por cento nos 'faxinais'. Então eu quero cobrar essa resposta do Secretário pra que seja mais esclarecido essa situação. Por hoje era isso, senhor Presidente, muito obrigado. Boa noite a todos!". O **Vereador Edson Klemba**: "Boa noite vereadores, vereadora, ao povo que nos prestigia, ao povo que está nos assistindo pela internet. Só alguns breves esclarecimentos. Acho que o nome 'Edson Paulo Klemba' prejudica muitos da oposição. Eu vejo! Porque só em época política venham com papéis e mais papéis para a Câmara falando em nome de 'Edson Paulo Klemba' e da família de Edson Paulo Klemba. O povo ainda que não sabe distinguir uma coisa da outra. Mas vamos lá. Vamos ajudar esse povo aí. Quem sabe eles consigam entender. De novo o ex-prefeito 'rivotril' fez hoje um esclarecimento que eu falei a semana passada. Mas pelo jeito ele não estudou e nem os assessores deles não estudaram. Que numa denúncia eles colocam o número de licitações. Agora eles nem colocaram o número de licitações, colocaram o ano. Então acredito que eles não estão entendendo o que é uma coisa com outra. Mas se precisarem da ajuda estarei aí pra ajudar. Se não tão conseguindo entender procurem o vereador Edson Paulo Klemba que ele vai ajudar. Esse assessor jurídico acho que não tá fazendo o papel de casa, estudando, mas tudo bem, vamos lá. Então, minha gente, novamente dinheiro jogado fora, tá aqui, várias e várias cópias jogado no lixo. Não tô defendendo a empresa da minha família. Se tiver errado, vão lá e fiscalizem. Fiscalizem. Agora, só não vejo o porquê que o 'seu' prefeito 'rivotril' não colocou que ele comprou quatro anos da mesma empresa. E daí não dava problema? Que ele comprou da empresa 'Auto Posto Padroeira'? quatro anos ele ficou comprando da mesma empresa e agora ele vem denunciar a mesma empresa? Não tô entendendo! E também, falando em fiscalizações, com certeza o nosso papel é fiscalizar ... E, vereador Leandro, não tô nem um pouquinho nervoso. Tô bem calminho, muito calmo. Coisa que eu pedi é documentação que tava tramitando dentro da Câmara. Pelo jeito não entenderam de novo. Mas se quiserem eu faço novamente um ofício explicando linha por linha. Só me falem o que vocês não entenderam que eu vou fazer isso. Faço com o maior carinho possível. Inclusive, o senhor fica cobrando medicamentos, uma coisa certa, mas a sua empresa que é uma empresa prestadora de serviços que no ano passado não recolheu de ISS (Imposto Sobre Serviços) nem quatrocentos reais durante o ano. Se recolhesse mais, poderia ter mais remédio. Vamos fazer um comparativo, poderia ter mais remédio. Então, fico perplexo de ver essas coisas que, só nas costas dos outros. Pimenta no olho do outro é refresco. Olhe lá pra trás. Vê se você não tem um rabinho preso ou se o teu rabo não é de palha que o senhor passa perto do fogo e pega fogo. Então vejam estas situações. Como hoje, estive na Câmara ... É pra fiscalizar, vamos fiscalizar né ... encontrei o Oficial de Justiça. Não sei, depois o senhor pode me explicar o que ele estava fazendo aqui hoje, senhor Presidente? Como também vim fiscalizar o seu assessor jurídico que não está cumprindo horário na Câmara; que foi contratado com dinheiro público pra fazer falcatruagem

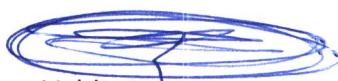
política aqui. Somente pra isso. Não tem outro objetivo. A vez passada eu fui Presidente, contratei um assessor jurídico por seis meses pra fazer a (revisão da) Lei Orgânica, aonde não por incompetência do pessoal da Casa, por falta de tempo; onde eles auxiliavam o assessor jurídico; aonde que apresentamos no final da minha (do meu mandato de) presidência, quando entreguei para o senhor (Valdir Siqueira). Agora o seu presidente ... o seu assessor, não está cumprindo horário na Casa. Como também o senhor contratou uma Assessora Legislativa. Que nome lindo! Mas pra que? O que que está fazendo aqui dentro da Câmara aonde nós já temos o Secretário (Executivo) a (assessora) jurídica, a Veridiana (recepção) e até a dona Lurdes (Brek da Silva, Zeladora) que faz as vezes aqui o papel de administrativo. Depois o Edson Paulo Klemba é o errado? Não sou eu que tá consumindo dinheiro público não, minha gente. É só olhar pra trás do próprio rabo que vai ver se é de palha ou não é; se dá pra passar perto do fogo ou não. Aonde o senhor falou, o senhor foi a Brasília-DF com o seu assessor jurídico, gastou cinco mil e quinhentos reais e até hoje não apareceu um recurso para o município. O vereador Cesar foi a Curitiba, bem mais perto, com o prefeito, trouxeram um milhão de reais. Veja que bonito. Então, minha gente. Outro dia pediu pra mim assinar uma diária pro rapaz, pra ir pra Curitiba, eu não assinei. Não assino mesmo. Sem ter uma justificativa pra que que é eu não assino mesmo. Querem entrar pra Justiça? Eu tô só vendo dinheiro de vocês, não o meu dinheiro. Tô vendo o dinheiro de vocês que está sendo mal aplicado. Então, minha gente. Será que sou eu que sou errado? Papéis aqui que levam em vão novamente. Chega ano político, nova falcatruagem política. Me convidaram lá atrás pra participar de uma oposição eu falei 'Pelo amor de Deus. Desse tipo não.'. Se fizessem um grupo decente, pra mostrar coisas pra Rio Azul, mas isso aqui ó, falcatruagem política, eu jogo no lixo. Jogo no lixo porque não sabem fazer uma oposição; não sabem organizar uma festa infantil, imagina uma oposição. Me desculpe povo, mas é como o Zerico falou. O povo aqui, vocês estão cansados de ver ... não ver resultado, somente falcatruagem política. É isso que tão vendo. É isso que tão vendo por falta de pulso firme. De deixar desandar a situação. Então, minha gente, vamos pegar uma enxada e vamos trabalhar que é muito mais prático que ficar fazendo besteira e baboseira com dinheiro público. Brigado!". O **Vereador Valdir Siqueira**: "Boa noite senhores vereadores, vereadora, nossa população que está nos assistindo, os internautas. Primeiramente quero agradecer ao deputado federal Vermelho (Nelsi Coquette Maria) aonde que, este deputado, eu não tinha conhecimento, aonde que o meu jurídico foi junto comigo e me apresentou, que é amigo dele, tem conhecimento, e hoje com cinco mil reais que nós gastamos, que isso foi a primeira porque eu tenho mais uma Emenda, já veio cento e vinte mil reais. Gastamos cinco e trouxemos cento e vinte para o município. É só correr atrás nobre vereador que ... e ter parceiros que apresente o deputado certo pra gente que a gente traz alguma coisa pro município. E graças a Deus tá aí. Já mandamo pro prefeito e tem urgência disso porque esta verba tem de ser antes das campanha política. Então, já quero dizer pro senhor que ele já se pagou. O seu ... o que ele ganha aqui na Câmara que é mil quinhentos, mil e seiscentos reais que ele está ganhando mensal. Só com a apresentação desse deputado já veio cento e vinte mil reais. Então quero agradecer que (foi) ele quem me



apresentou este deputado. E fora ainda que tenho mais duas Emendas, que eu teria que ir à Brasília-DF, estou esperando uma documentação do hospital aí que falta me entregar e da Pastoral da Criança que já também tenho isso garantido. E como já tá funcionando né dona Conceição? O raio-x lá do hospital, novo, que foi através de mim aquela vez que também veio. Então, a gente não está aqui pra brincar com a nossa população; a gente não tá aqui pra brincar com a nossa Saúde. Quero responder o senhor Zerico. O senhor, aquele dia, o senhor mandar entregar ... a Secretaria (da Saúde) estava aí. Eu fui educado. O senhor não tem conhecimento porque que não vai falar (eu não vou falar) com a Secretaria. Eu liguei pra ela de manhã e ela não estava. Esperei ela pra chegar. Ela deu uma saída e o pessoal vieram atrás aqui. E eu chamei lá do outro lado pra não falar na frente das pessoas que faltava esses remédio. Então o senhor não tem conhecimento. Como é que 'mande pra mim'? Quem é o senhor? Ou ela está atendendo só o senhor que é ... aquela palavra que eu já falei e não quero mais falar? É senhor vereador, o senhor não tem que pedir pra um vereador que 'mande pra mim', se é eu que tô fazendo o pedido e tô contando que não existe o medicamento. Na hora que falei com o prefeito disse que nós estava cheio de ego aqui dentro; pra manter os egos dos vereadores que eram contra. Daí o senhor vai dizer assim: 'É baixaria'. Por que que ele (o prefeito) foi embora? Eu ficaria aqui também pra discutir. E o remédio ela (a Secretaria da Saúde) já tinha dado a explicação lá que tava faltando. Voltou atrás falar de novo? Da vacina que levaram? Aquela parte já tinha ido. Era uma outra parte que não tinha nada a ver senhor vereador. Eu só quero explicar pro senhor que eu já tinha chamado a Secretaria e com as pessoas lá na outra sala pra não envolver perto de pessoas porque fui respeitoso até. Certo? Acho que agora está bem explicado pra nossa população. Quando eu falei, um dia ... Quero primeiramente senhor André ... Eu não fiz por mal, eu só quis dizer assim, que o senhor ... lógico que tinha o direito ... Eu não fiz por mal, talvez o senhor entendeu mal. Quando o senhor falou disse 'não senhor vereador. O senhor tem direito. O senhor se inscreve. Lógico. É um direito seu'. O senhor ficou bravo comigo. Não foi ... eu não fiz por mal. Eu fiquei muito assim ... preocupado porque eu não fiz nada por mal. Não quis lhe ofender. Eu peço desculpas e se o senhor entendeu uma coisa eu só pedi desculpas por eu dizer assim 'Não! É um direito seu'. Eu achei que seria bonito eu falar isso. E talvez fui interpretado mal. Eu peço desculpas. E o senhor vereador Zerico disse que eu nunca fui falar com o Prefeito? O senhor tá enganado. Eu fui falar com o senhor Prefeito sim. Fui. Agora o senhor pergunta pra ele o que ele falou comigo. Certo vereador? Então o senhor fala com ele pra não dizer que eu nunca fui falar com o prefeito. Aí, o senhor também comentou que me deu uma fábrica de brinquedo. Quantos emprego foi dado, quantos imposto foi arrecadado dessa empresa desde que tá aqui. O senhor sabe que época que veio ou não? Então eu vou lembrar o senhor. Em 2008 pra 2009. Cê imagina quanto arrecadação de imposto veio. Porque nenhuma prefeitura ... ela só vende com notas (fiscais). Porque maioria dos pedido é com ... pra Prefeitura. São as prefeitura e licitações e é obrigatório ter Nota. E se você não pagar os imposto, você não tira as negativas. Então, ela não foi de graça. Ela beneficiou a nossa população. E eu não lembro aqui se tem ... eu não to vendo hoje aqui, mas muitas vezes veio funcionários aqui. Até essa

semana, ontem, aliás, um que trabalhava na época que u trabalhava na fábrica de brinquedo veio dizer assim: 'Que saudade!'. Então a gente não faz as coisas por nada assim ... à toa. Eu quero comentar sobre a contratação do nosso (assessor) jurídico e dessa menina (Assessora legislativa) que nós contratamos. Ela vai sim trabalhar aqui. Vai ter muito serviço. Porque muitas vezes o que a nossa (assessora) jurídica ... ela pode nos ajudar e agora nessa CPI. É muita documentação que vai precisar. E agora tem mais uma CPI. Eu não sei o porquê que hoje não foi lido ainda porque tá aí e ninguém quer assinar. Duas CPI. Se não tem o rabo pre-
so, não tenham medo, assinam. Eu já comentei a outra vez. E agora o papel também, que o nobre vereador comentou que era dinheiro jogado fora, que é mal administração. Eles com-
mentaram do nome de um cidadão; de qualquer um de vocês que estão aí também presente. Se citar o nome de vocês, vocês tem o direito de se defender e tem o direito de ler aqui aquilo que é certo. Se achar que esse documento não tá certo, que ele tá mandando, peça pra ele responder. Mas pelo que eu vi ele tá mandando as Nota ... eu não li bem ainda porque che-
gou agora de noite e eu fiquei surpreso até, mas tem de pôr pra ler. Se falar, tocar em seu nome e é uma discussão de gastos a população tem de saber e os vereadores tem que ter uma cópia na mão com tudo o que está sendo discutido numa CPI ou numa CPI que possa vir aceita por esta Câmara. Só falta três vereadores (assinarem o pedido) e eu não o porquê que não assinam. Quem não teme ... quem não deve não teme. Assim que eu penso. Nós estamos aqui pra fiscalizar. E quem mandar denúncia nós temos que fazer a população saber. É isso que eu acho o trabalho do vereador. Eu também peço, quando eu falei um dia aqui nessa tribuna ... falando de tanto discutir essa praça, essa praça, eu comentei 'daquela praça mal-
ditá'. Eu na hora pedi desculpa. Não só pra população e até pra Deus. 'Maldita' quando eu citei, na hora eu vi que eu fiz errado. E não culpo o seu André também. Na hora que a gente fica tenso, fala. Mas eu tinha que falar que aqui é uma Casa de Deus. E eu também... como eu erro todo mundo pode errar. Então quero deixar bem claro que as contratações tá dentro da lei e não é uma fortuna. E é pouco ainda. E diz que não tá fazendo as horas, tem horas que ele não fez mas vai apresentar. Aonde que ele foi comigo no Tribunal de Contas. Que tem o que resolver no Tribunal de Contas. Aonde ele foi no Dr James que pode consultar o Dr Ja-
mes porque ele é o Juiz da Comarca. Quantas vezes ele me acompanha e quantas vezes ... uma vez que ele foi à Brasília-DF. Queira ou não queira, é trabalho. Ele é meu assessor. Então ele tá fazendo sim as suas horas. E aqueles que aqui ... eu não tenho conhecimento ... o Sílvio Paulo Girardi mandou hoje, foi ele quem montou? Isso é incrível. Eu não sei. Eu acho que quem tem que se defender vai ser o próprio jurídico. Se ele se achou ofendido, que prove. Porque ele não tá aí pra isso. Ele tá para atender a Câmara ... o Presidente, a presidência da Casa. E eu achei assim uma denúncia muito grave. Mas isso não sou eu quem tem que resol-
ver. Quero comentar também... Então não vou comentar. Vou respeitar (o tempo) como to-
dos os outros respeitam e a gente tem que respeitar esta Casa. Uma boa noite a todos e obrigado pela atenção.". Retornando à Mesa, o Presidente Valdir Siqueira, depois de constatar que mais nada havia a ser tratado, agradeceu a quem acompanhou a Sessão em Plenário e também aqueles que assistiram via internet. Depois, convocou os senhores e se- 

nhora vereadores para estarem presentes na próxima Sessão Ordinária a ser realizada na terça-feira, dia 17 de março, às 19:00 horas. Com as palavras “*sob a proteção de Deus*”, declarou encerrada a Sessão da qual eu, José Augusto Gueltes, José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta Ata que lida e achada conforme, assinam os vereadores presentes.



Valdir Siqueira



André Dusanoski



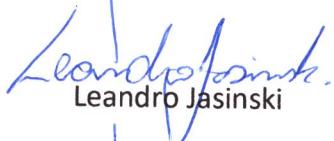
Edson Paulo Klemba



Zerico Nepomoceno



Maria da Conceição Burko



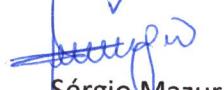
Leandro Jasinski



Cesar Martins dos Santos



Jair Boni



Sérgio Mazur